

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES GIFE 2010

### Apresentação

O relatório de atividades 2010 registra o 15º ano de atuação formal do GIFE, maior rede de investidores sociais de origem privada do Brasil, e mostra que a transparência de nossas ações é um princípio elementar para o grupo. Mais do que dados, este Relatório compartilha nossos aprendizados, desafios e descobertas. Boa leitura!

### Introdução – Articulação

A Articulação Institucional é um dos aspectos que diferenciam o GIFE no atendimento a seus Associados, porque se propõe a oferecer espaços de diálogo, troca de experiências, construção e disseminação de conhecimento. Sua orientação estratégica é disponibilizar diretrizes norteadoras para o Investimento Social Privado – ISP, comunicadas por meio de notícias, informativos para a rede, publicações e espaços de articulação.

Caracteriza-se por contemplar as principais dimensões do ISP e os públicos que interagem com o setor, com o objetivo de valorizar temas e liderar agendas propositivas para seu fortalecimento. As ações de articulação organizadas pelo GIFE são orientadas para a criação de espaços de diálogo inteligente, que integram experiências, projetos, contatos e oportunidades de atuação conjunta na Rede GIFE.

Em 2010 as ações de articulação com os Associados GIFE ocorreram no âmbito dos campos mais representativos e abrangentes para as práticas de ISP, bem como para atender à diversidade que identifica o setor. Foram **479** participações, sendo 43% em Reuniões Estratégicas, 33% em Workshops e Painéis Temáticos, 15% nos Grupos de Afinidade e 9% nos Núcleos Regionais.

#### Grupos de Afinidade

Os Grupos de Afinidade (GA), que reúnem os Associados GIFE para promover a atuação em rede de acordo com suas áreas de investimento, contemplaram no último ano os temas 'Educação' e 'Cultura' e o público 'Juventude', os quais foram escolhidos por representarem em conjunto mais de 80% das ações da Rede GIFE. Como um aprimoramento às práticas de articulação, foram organizadas reuniões estratégicas nestes temas para a identificação e qualificação de pautas para o setor. Seu formato é mais flexível, o que facilita a coordenação de agendas, o debate sobre temas complexos e acelera o encaminhamento de decisões.

#### Grupo de Afinidade em Educação

No GA em Educação foram oferecidos à Rede GIFE uma sequência de espaços de articulação; composta por um encontro do grupo de afinidade, uma reunião estratégica e

um painel temático. Na primeira atividade os 18 participantes manifestaram interesse em construir um documento com diretrizes para o alinhamento entre o ISP e as políticas públicas em educação, o que culminou na publicação e divulgação de um folder com suas principais recomendações.

Para repercutir o debate iniciado no encontro do grupo de afinidade, foram convidados 10 formadores de opinião da Rede GIFE para uma reunião estratégica, que discutiu o cenário da educação no contexto do investimento social e identificou três abordagens para qualificar suas práticas: o detalhamento das práticas para alinhamento com as políticas públicas educacionais, a utilização da avaliação de impacto em educação para seu aprimoramento e o relacionamento com o poder público local nas parcerias educacionais.

A utilização da avaliação de impacto como ferramenta para a melhoria da qualidade da educação foi o tema do Painel Temático 'Diálogo Avançado sobre Qualidade na Educação', oferecido em parceria com o Instituto Ayrton Senna e o Movimento Todos Pela Educação, o qual apresentou os achados mais importantes da pesquisa desenvolvida sobre o tema pelo IPEA. Os indicadores 'carga horária', 'composição da turma' e 'ano letivo' foram explanados e debatidos com os 34 participantes, o que contribuiu para a informação e construção de conhecimento da Rede GIFE neste tema.

### Grupo de Afinidade em Cultura

A participação da Rede GIFE nas atividades do GA Cultura ocorreu por meio de dois encontros do grupo de afinidade, o primeiro para debater as mudanças na Lei Rouanet e o segundo para apresentar e debater as informações do mini censo do ISP em Cultura, produzido pelo GIFE.

A discussão sobre a reforma da legislação de incentivo cultural foi a pauta da primeira reunião do grupo, que contou com 22 participantes e trouxe luz a dois aspectos essenciais no contexto do ISP em cultura: (i) a necessidade de se aprofundar os conceitos de política cultural e sua relação com o incentivo fiscal e (ii) qualificar o investimento com finalidade estritamente cultural, em detrimento daquelas que utilizam ações artísticas para construir impactos educacionais.

O segundo espaço de articulação vivenciado por 58 representantes da Rede GIFE foi o debate sobre o mini censo sobre o ISP em Cultura, que respondeu às questões derivadas do encontro anterior, pois demonstrou a existência da dependência entre o ISP em cultura e os incentivos facultados pelas políticas públicas.

A atuação do GIFE no âmbito das políticas públicas culturais ocorre no Conselho Nacional de Políticas Culturais – CNPC. Seu posicionamento é construído por meio de consultas aos formadores de opinião e praticantes de ISP.

### Grupo de Afinidade em Juventude

O ano começou intenso para o GA Juventude, que reuniu representantes conhecedores do tema para decidir sobre o posicionamento político a ser assumido pelo GIFE e seu representante, perante o Conselho Nacional de Juventude – CONJUVE, onde exerce cadeira titular. Foi definido o tema 'Trabalho Decente para a Juventude' como fio condutor dos trabalhos.

A análise do cenário das políticas públicas para a Juventude foi o início das atividades abertas para toda a Rede GIFE, que contou com a participação de 26 representantes e

aprofundou o entendimento sobre as oportunidades e desafios apresentados pela pesquisa do IPEA 'Juventude e Políticas Sociais no Brasil', sob a perspectiva da sintonia entre o perfil do jovem e a concepção de trabalho.

Como desdobramento e frente à necessidade de posicionamento, o GIFE organiza um segundo encontro para debater diretrizes de Contratação Responsável de Jovens.

No terceiro encontro do GA Juventude, com a participação de 17 associados abordou-se a dimensão do empreendedorismo juvenil como parte da solução ao trabalho do jovem, que requer o investimento integrado em metodologias de formação profissional, valorização da relação entre primeiro emprego e escolaridade pelos jovens e empregadores e por um entendimento mais claro das Políticas Públicas de Geração de Emprego, sua capacidade de combater a pobreza e provocar ascensão social.

A atuação do GIFE para fortalecer o investimento social na juventude também se fez presente na implantação e manutenção do Portal Busca Jovem, em parceria com Associados. O papel do GIFE é facilitar o relacionamento com os executores das ações e acompanhar sua gestão.

### **Painéis Temáticos e Workshop**

Os Painéis Temáticos e Workshops contemplaram os temas: Meio Ambiente, Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento Rural e Comunicação.

Na área do Meio Ambiente, os 27 associados vivenciaram a troca de informações ao apresentarem seus projetos e estratégias, com destaque para as agendas complementares: a educação ambiental e a redução da emissão de resíduos e reciclagem.

O Desenvolvimento Institucional das Fundações Familiares, Independentes e Comunitárias foi o foco do debate que envolveu 12 representantes de Associados com este perfil e debateu as características e especificidades que as distinguem de suas congêneres empresariais.

Com o propósito de ampliar o debate sobre o desenvolvimento rural, 12 participantes expuseram suas práticas, formas de atuação e tecnologias sociais aplicadas às realidades rurais para garantir, renda, acesso a bens e serviços, dignidade e qualidade de vida às populações locais.

A Comunicação da Rede GIFE foi pauta de um encontro que contou com 12 profissionais da área e abordou a forma de veicular as realizações do setor.

### **Núcleos Regionais**

O GIFE esteve presente em sete estados, promovendo curso, encontros da rede para a disseminação de conhecimento e visitas a associados. No contexto da articulação, atualizou seu acompanhamento em relação às atividades dos Associados e possibilitou a criação de espaços de troca de experiências e contatos sobre as práticas de ISP, o que contribui para a consolidação do ISP como estratégia institucional.

Em Porto Alegre, Campinas, Belo Horizonte e Salvador, os associados locais demonstraram a intenção de formar um núcleo local de praticantes de ISP, para trabalhar por temáticas comuns, como o desenvolvimento comunitário, a qualidade e avaliação na educação. A

presença do GIFE na região norte foi valorizada e contou com as principais lideranças do setor social.

### **Aliança GIFE RedEAmérica**

Em novembro de 2010, encerrou-se a parceria entre GIFE e o Bloco Brasil da RedEAmérica, constituída para a promoção do desenvolvimento de base e comunitário no Brasil. O objetivo da Aliança é ampliar o alcance da causa do Desenvolvimento de Base como tecnologia social estratégica de redução da pobreza nas Américas, promovidas pelos investidores sociais.

Sob a perspectiva dos objetivos planejados pelo GIFE, a parceria foi positiva pois resultou na continuidade de suas atividades, de forma colaborativa entre seus membros, os quais são associados GIFE. Dentre suas realizações destacaram-se a qualificação do debate sobre desenvolvimento comunitário e de base, com a troca de experiências, a estruturação de mecanismos de composição e gestão de fundos compartilhados, seus respectivos editais e o acompanhamento da execução, junto às comunidades e organizações de base.

Com esta parceria os associados GIFE foram convidados para uma série de encontros temáticos que contaram com a experiência desenvolvida a partir da RedEAmérica, somada a outras experiências relevantes em desenvolvimento comunitário. Veja as ações realizadas em 2010:

### **Planejamento das atividades da parceria entre Aliança RedEAmérica e GIFE**

Realizado nos dias 28 e 29 de janeiro no ano de 2010, com a participação de representantes de seus integrantes, decidiu e organizou uma sequência de ações para mobilizar interessados no tema e disseminar conhecimentos.

### **Café da Manhã RedEAmérica**

A Aliança promoveu em 8 de abril, o primeiro encontro aberto, para associados ou não da Rede GIFE de nível gerencial ou diretoria que já atuam ou pretendem atuar com ações de desenvolvimento comunitário. Atendeu ao objetivo de apresentar a RedEAmérica e mencionar os benefícios decorrentes da participação, como acesso a fundos, formação continuada e interlocução internacional.

### **Primeiro encontro da RedEAmérica**

Esta iniciativa ocorreu em 18 de maio e teve como foco tornar a RedEAmérica conhecida através da apresentação de cases de desenvolvimento de base e de experiência com Fundos Compartilhados.

### **Segundo encontro da RedEAmérica**

Cerca de 40 lideranças de institutos, fundações e empresas puderam trocar experiências e alinhar conceitos sobre suas estratégias de atuação com desenvolvimento de base, por meio de negócios inclusivos, em encontro realizado pela Aliança GIFE RedEAmérica, no dia 24 de agosto, em São Paulo.

### **3º Encontro da Aliança GIFE-Rede América**

No dia 24 de novembro, representantes da Aliança apresentaram e discutiram dois tipos de estratégias de mobilização das comunidades, por parte de Institutos e Fundações Empresariais, visando ao desenvolvimento comunitário sustentável:

- Mobilização das comunidades através de investimento conjunto de Institutos e Fundações Empresariais em fundos compartilhados, que promovam apoio a projetos sociais e capacitação de organizações de base, e;
- Mobilização das comunidades através da formação e desenvolvimento de Comitês locais voltados à promoção do Desenvolvimento Comunitário, que possam elaborar projetos sociais a partir de suas necessidades e potencialidades.

A RedEAmérica é uma rede formada por fundações, institutos empresariais e empresas privadas que realizam, direta ou indiretamente, projetos de desenvolvimento de base que tenham como objetivo desenvolver e fortalecer organizações sociais em comunidades pobres, como forma de contribuir com a redução da pobreza nas Américas.

## Relacionamento

Em 2010, o número de associados cresceu para 134 associados, dividido em:

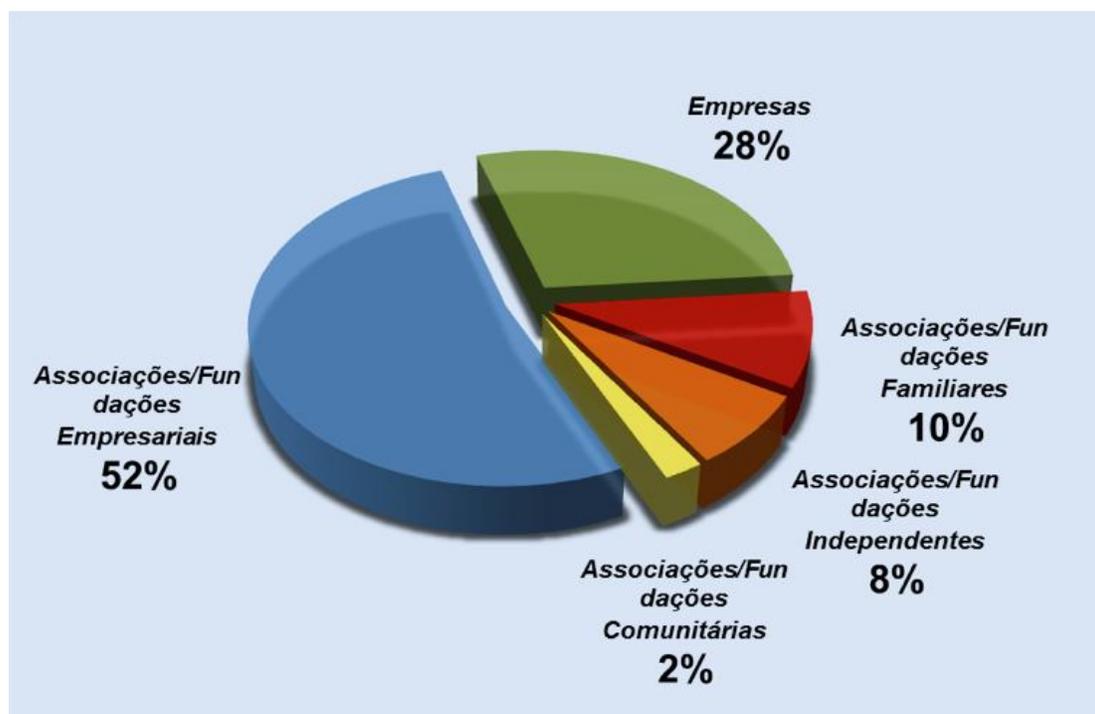
**38 Empresas**

**70 Fundações e institutos empresariais**

**13 Fundações e institutos familiares**

**10 Fundações e institutos independentes**

**3 Fundações e institutos comunitários**



Tornaram-se membros da rede GIFE em 2010:

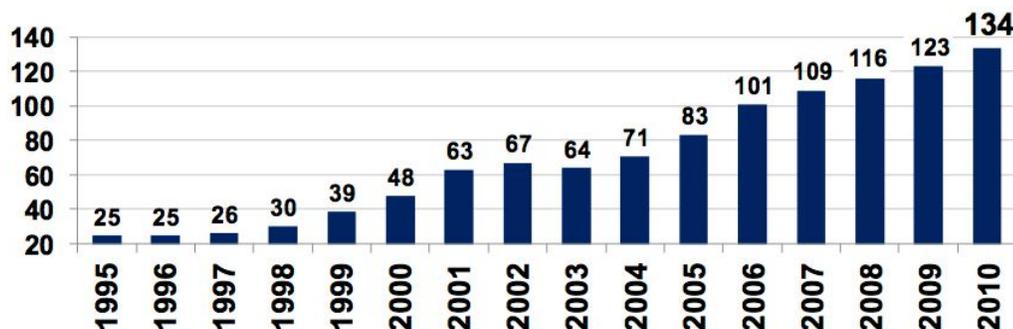
- 141 Soho Square
- Aldeias Infantis SOS
- Fundação Santillana
- Goodyear do Brasil
- IAMAR
- Instituto Alana
- Instituto Ressoar
- Instituto Synthesis
- Intel
- Pinheiro Neto Advogados
- TIM Brasil

- **TNT**

No quadro de associados, algumas alterações foram sofridas. O associado Instituto Gerdau passou a ser a empresa Gerdau, o associado Instituto Cultural Oboé passou a ser Fundação Cultural Oboé.

O Instituto Sol encerrou suas atividades em 2010, e, portanto se desligou da Rede GIFE

### Total de Associados



82% das organizações associadas participaram em pelo menos um evento promovido pelo GIFE ao longo do ano, e do total de contatos associados, 432 participaram de pelo menos um evento. Vale ressaltar que um dos eventos em 2010 foi o Congresso bianual, que reúne um grande número de pessoas.

#### Eventos e Aconselhamentos

Em 2010 o GIFE promoveu os seguintes eventos:

- **Congresso GIFE 2010**
- **Café da manhã e brunch de novos associados**
- **Grupos de Afinidade:**

*Educação - GAE (associado anfitrião: Promon)*

*Juventude - GAJ (associados anfitriões: Instituto Votorantim, Instituto Hedging Griffo e Fundação Otáclio Coser)*

- **Núcleos Regionais:**

*Campinas (associado anfitrião: Fundação Romi)*

*Rio de Janeiro (associado anfitrião: Fundação Roberto Marinho e Fundação Ford)*

*Rio Grande do Sul (associado anfitrião: Instituto Lojas Renner)*

- **Encontros e Diálogos:**

*Bahia*

*Belo Horizonte (prospect anfitrião: Instituto Hartman Regueira)*

*Brasília*

*Manaus*

*Bahia*

- **Painéis Temáticos:**

*Educação Ambiental*

*Debate sobre Remuneração Variável*

*Diálogo Avançado em Educação (associado anfitrião: Fundação Itaú Social)*

*Diálogo Avançado em Qualidade da Educação (associado anfitrião: Instituto Ayrton Senna)*

*Reunião sobre reforma Lei Rouanet (associado anfitrião: CCR)*

*Encontro sobre Desenvolvimento Rural (associado anfitrião: Fundação Nestlé)*

*Encontro sobre Educação Financeira como ISP*

*Diálogo Avançado com Steve Gunderson (associado anfitrião: Instituto Nextel)*

### **Agradecimentos**

Durante o ano de 2010 foram realizados 69 encontros diretos com associados, entre aconselhamentos estratégicos e visitas de aproximação e, 49 reuniões com possíveis novos associados.

Durante o ano representantes do GIFE foram convidados para julgar 7 prêmios concedidos por organizações atuando no terceiro setor, e prestigiou diversas cerimônias de premiação.

Foram também realizadas 56 reuniões com parceiros e possíveis parceiros, disseminando o trabalho do GIFE e fortalecendo o diálogo com os mais diversos stakeholders.

Gostaríamos de agradecer aos associados que foram anfitriões de algum de nossos eventos; esta é uma importante colaboração ao nosso trabalho, e ao trabalho do próprio associado que tem a oportunidade de divulgar um pouco mais suas propostas e ações em investimento social privado. Além disso, agradecemos também a participação de todos em nossos eventos, e a prontidão para nos auxiliar em nossas demandas sempre que entramos em contato. A Rede GIFE depende da participação e envolvimento de seus associados para atingir seus objetivos. Aproveite o que ela tem para lhe oferecer.

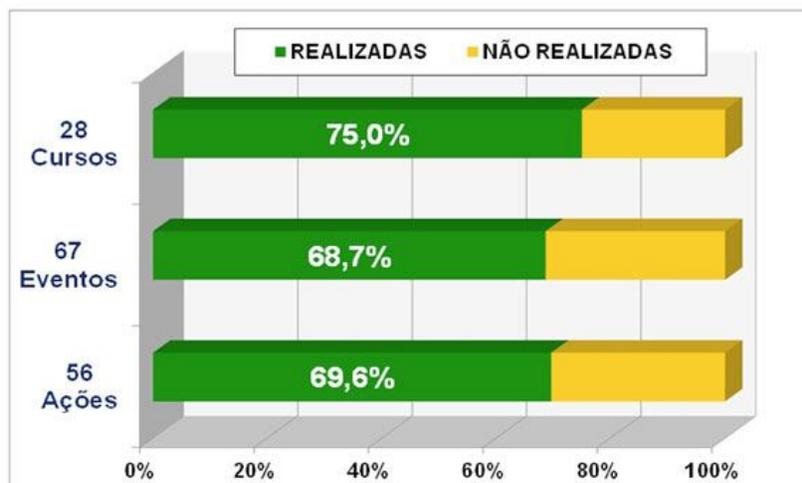
## Gestão

### Realização do Plano de Ação 2010

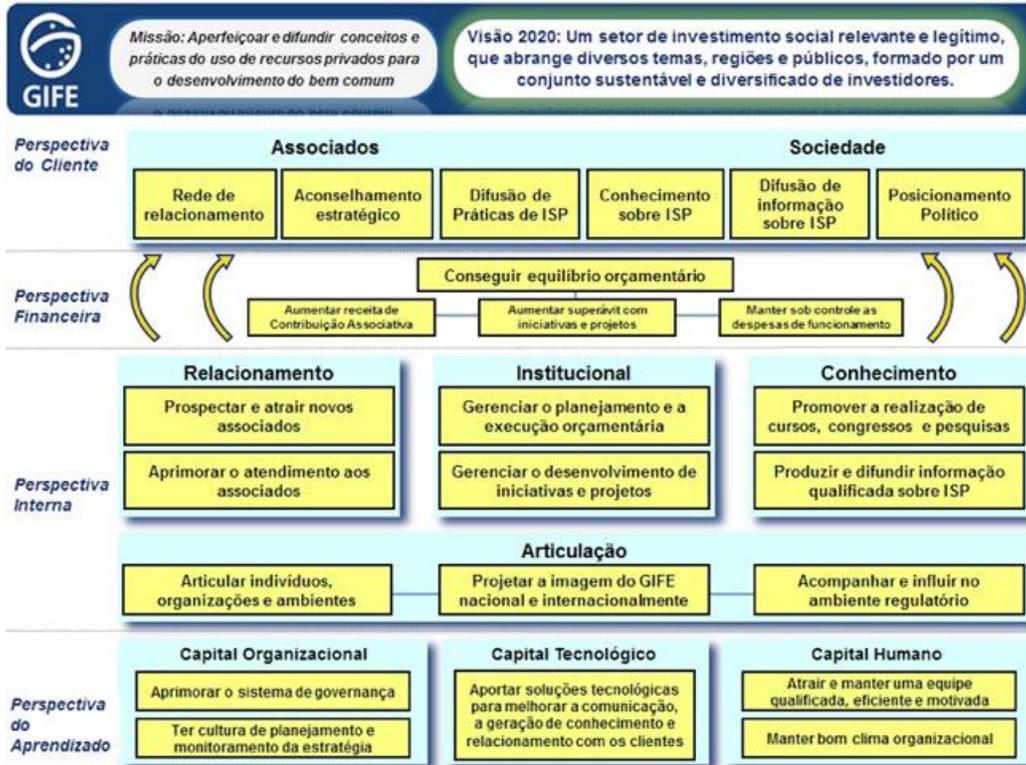


Cumprimento do Plano: 70% das ações foram plenamente realizadas

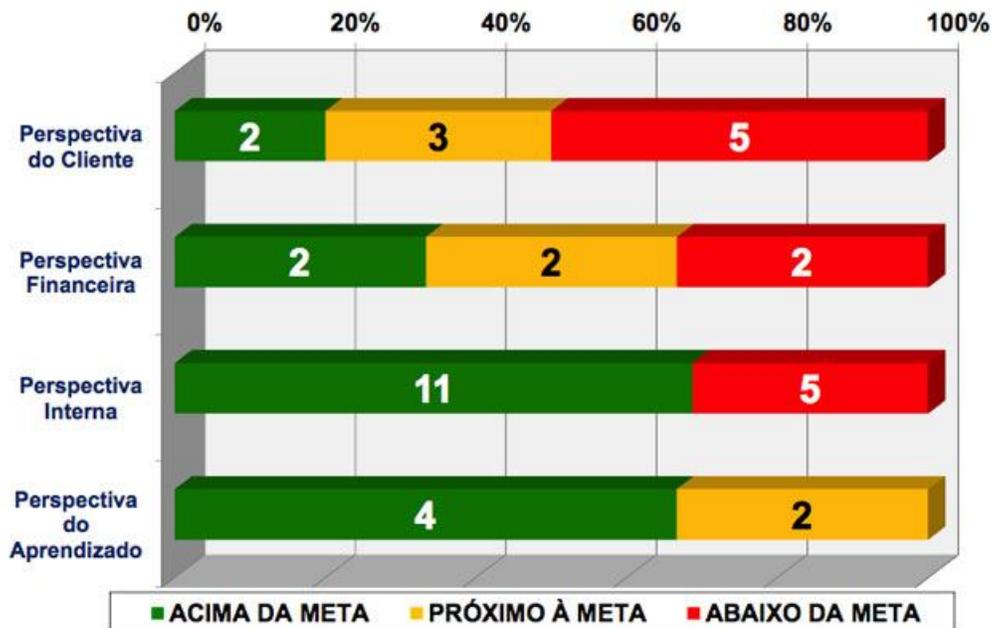
### REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS 2010



### Mapa Estratégico do GIFE



Cumprimento das Metas: 50% dos indicadores tiveram suas metas superadas



## Prestação de Contas e Certificado de OSCIP

O GIFE publica sua prestação de contas e demonstrativos financeiros de 2010 auditados pela BDO Trevisan. Desde 2008 o GIFE é uma OSCIP, o que possibilita empresas doadoras o abatimento de parcela do valor doado de seu imposto de renda a pagar, de acordo com as legislações específicas. Os relatórios das auditorias anuais bem como as prestações de contas podem ser acessadas no site GIFE neste link : [Relatório de atividades](#)

## Fundo Patrimonial

A carteira do GIFE, sob a gestão da LR Investimentos apresentou rentabilidade bruta de 92% do CDI, com volatilidade de 0,36%. O Conselho de Governança em sua última reunião (dezembro de 2010) determinou a manutenção da atual política de investimento para o Fundo Patrimonial do GIFE.

- Saldo líquido do Fundo em 31 de dezembro de 2009: R\$ 1.365.562
- Saldo líquido do Fundo em 31 de dezembro de 2010: R\$ 1.465.403

## Demonstrações Financeiras

\*As Demonstrações Financeiras do GIFE são divulgadas no Relatório dos Auditores Independentes.

## Nova Política de Contribuição Associativa

Em 2010 a Assembleia Geral do GIFE aprovou uma importante e histórica mudança. O novo modelo de contribuição associativa, totalmente alinhado à visão ISP 2020, foi construído a partir de estudos realizados pela equipe administrativa e inúmeras discussões dentro do Conselho de Governança. Ele melhora e torna mais justa a contribuição, além de viabilizar a associação de organizações de médio porte, de origem familiar, comunitária ou independente e de fora do Sul/Sudeste.

As principais mudanças são:

- 1) *Distinção dos três tipos de associado: Empresa (EMP), Fundação ou Instituto Empresarial (FIE) e Fundação ou Instituto Comunitária, Independente ou Familiar (FIC).*
- 2) *Alteração da base de cálculo da contribuição: Faturamento anual (para empresas) e Orçamento realizado (para Fundações e Institutos).*
- 3) *Introdução de incentivo especial até 2015: 50% de desconto para associados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.*

## Política de Contribuição Associativa 2011

Validado desta Política: Assembleia Geral do 2015

<b>Empresas e Grupos Empresariais</b>		
<b>Faturamento Anual</b>	<b>Faixa</b>	<b>Contribuição Associativa Anual</b>
<i>Referência 2009 (em R\$)</i>	<i>de contribuição</i>	<i>valor nominal</i>
até 500 milhões	3	R\$ 8.000
de 500 milhões a 2 bilhões	5	R\$ 12.000
de 2 a 8 bilhões	7	R\$ 18.000
de 8 a 20 bilhões	8	R\$ 24.000
acima de 20 bilhões	9	R\$ 30.000

<b>Fundações e Institutos Empresariais</b>		
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Faixa</b>	<b>Contribuição Associativa Anual</b>
<i>Referência 2009 (em R\$)</i>	<i>de contribuição</i>	<i>valor nominal</i>
até 500 mil	2	R\$ 6.000
de 500 mil a 2 milhões	5	R\$ 12.000
de 2 a 8 milhões	7	R\$ 18.000
de 8 a 20 milhões	8	R\$ 24.000
acima de 20 milhões	9	R\$ 30.000

<b>Fundações, Institutos e Associações Familiares, Independentes ou Comunitários (FIC)</b>		
<b>Orçamento Anual</b>	<b>Faixa</b>	<b>Contribuição Associativa Anual</b>
<i>Referência 2009 (em R\$)</i>	<i>de contribuição</i>	<i>valor nominal</i>
até 500 mil	1	R\$ 3.000
de 500 mil a 2 milhões	2	R\$ 6.000
de 2 a 8 milhões	4	R\$ 9.000
de 8 a 20 milhões	5	R\$ 12.000
acima de 20 milhões	6	R\$ 15.000

### Plano de Associação Incentivada - válido até 2015 -

50% de desconto sobre o valor nominal da contribuição para os associados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (inclui ES)

<b>Prazos e Descontos</b>		
<b>Opção</b>	<b>Prazo</b>	<b>Desconto sobre o Valor Nominal</b>
Antecipado (no ano anterior)	Até 10/dez	4%
Parcela Única	Até 28/fev	2%
Em até 6 parcelas iguais	1a até 20/fev	sem acréscimo

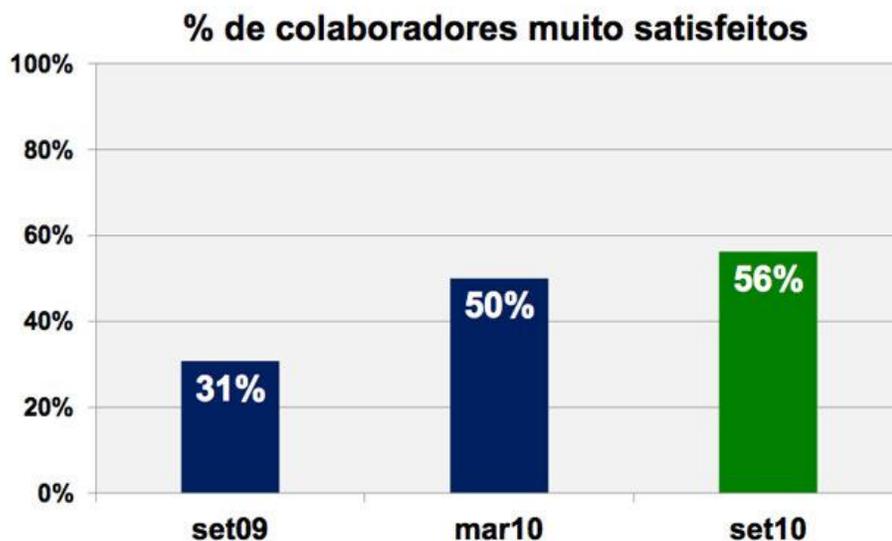
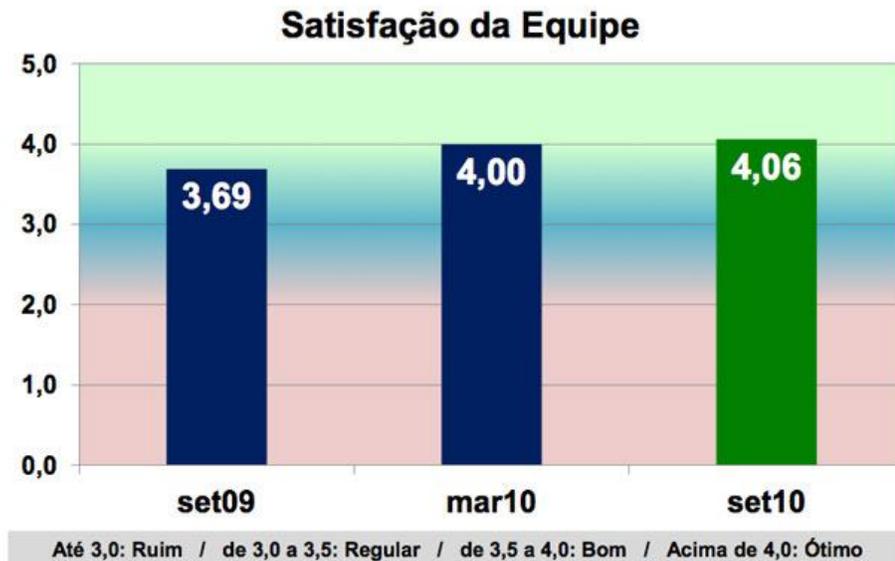
**Critério de reajuste anual:** IPC/FIPE - Geral - variação 12 meses - Agosto a Julho

### Gestão de Pessoas e Clima Interno

O GIFE contou com dezesseis colaboradores em 2010. Com a constante queda na rotatividade de pessoal (de 52% em 2008 para 16% em 2010) hoje contamos já com mais

60% do pessoal há mais de dois anos na equipe. A política de gestão de pessoas foi aprimorada ainda mais, em especial no que se refere às descrições dos cargos e benefícios. Muitos associados e outras ONGs já utilizaram a política de gestão de pessoas do GIFE como referência. Fator importante na retenção dos talentos, o monitoramento da satisfação da equipe apresentou resultados cada vez melhores. Mais de 50% da equipe apresentou nível de satisfação acima de 4,0 (ótimo).

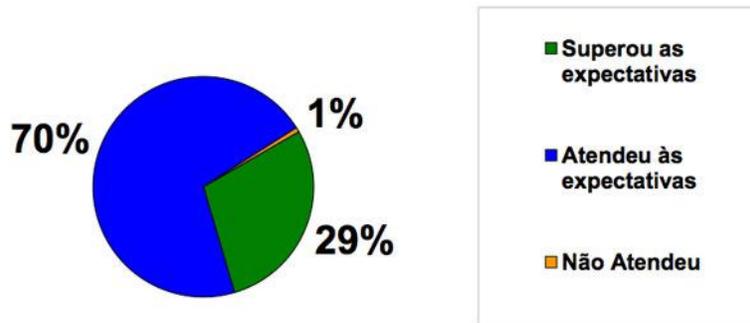
#### Evolução da satisfação da equipe GIFE



## Registro e Avaliação de Eventos

Em 2010, registramos 46 ações presenciais (eventos e reuniões) com mais de 800 participantes (não inclui o 6º Congresso GIFE). Foram preenchidas 326 fichas de avaliação e a organização recebeu aprovação de 97% (57% muito satisfeitos e 40% satisfeitos). Na avaliação geral (que abrange o conteúdo), os eventos atenderam às expectativas para 70% e superaram as expectativas para 29% dos participantes.

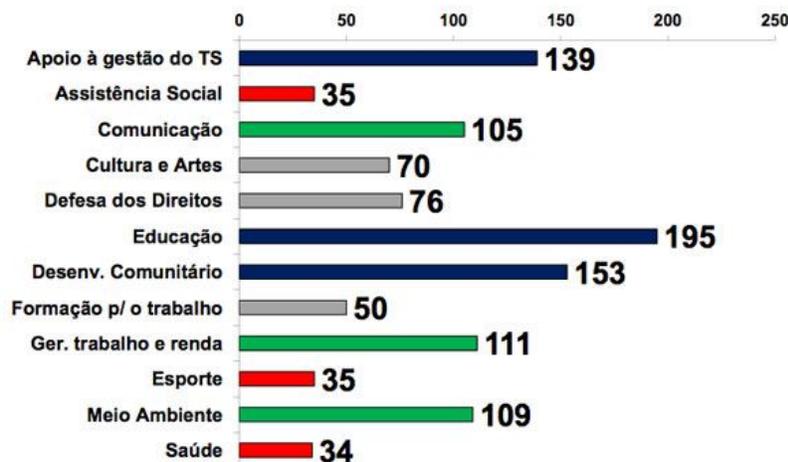
### Avaliação Geral do Evento



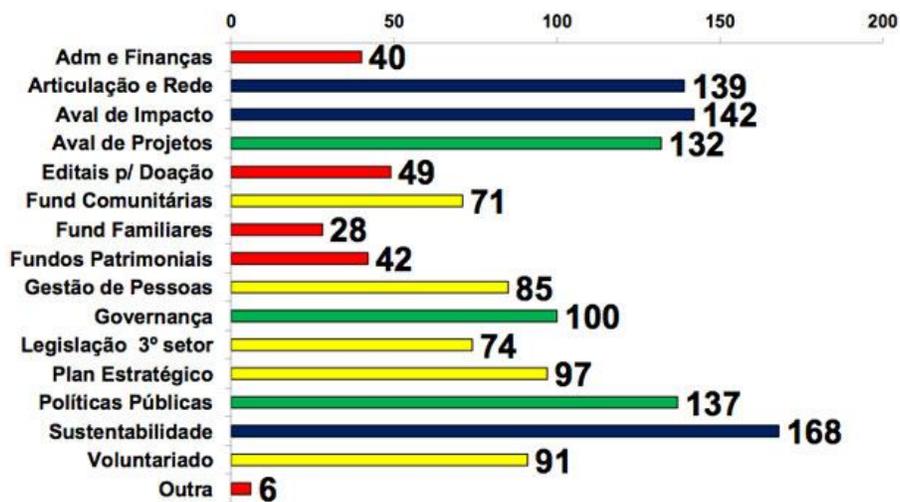
## Áreas temáticas e Assuntos de Interesse nos Eventos

As três áreas temáticas de maior interesse dos participantes dos eventos GIFE foram: Educação, Desenvolvimento Comunitário e Apoio à gestão do 3º setor. Entre os demais assuntos (organizacionais, que são transversais aos diversos temas) o destaque foi para o crescimento do interesse por Governança. Os três assuntos mais pedidos foram Sustentabilidade, Avaliação de Impacto e Articulação e Rede.

### Temas de Interesse



## Assuntos de Interesse



## Conhecimento

### Introdução – Conhecimento

A área de *Gestão de Conhecimento* atua na construção e disseminação dos conceitos e práticas relacionados ao Investimento Social Privado, tanto buscando aperfeiçoar a atuação da rede GIFE, como também propiciando insumos para a discussão de determinados temas inerentes ao trabalho das organizações da sociedade civil.

A gestão de conhecimento contempla tanto uma dimensão externa, propiciando espaços favoráveis à circulação e produção de conhecimento, quanto interna, na sistematização de informações que possam subsidiar a atuação do GIFE e de seus associados.

Destacamos a seguir as principais atividades coordenadas pela área de Gestão de Conhecimento no ano de 2010.

### Cursos

#### Curso Ferramentas de Gestão

Baseado na trajetória de mais de uma década de atuação do GIFE e na larga experiência de gestão do investimento social privado acumulada por sua rede de associados, o curso Ferramentas de Gestão oferece instrumentos e ferramentas gerenciais para uma atuação social mais sólida e efetiva para as organizações do terceiro setor. Desde sua criação em 2001, já capacitou mais de 1500 profissionais em aulas nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e São Paulo.

**No ano de 2010, foram realizados os seguintes cursos:**

#### Curso Ferramentas de Gestão São Paulo

Realizado novamente em parceria com o Instituto Itaú Cultural, o curso Ferramentas de Gestão em São Paulo capacitou 190 pessoas, sendo um terço associadas ao GIFE. Distribuído em sete módulos independentes, o curso foi realizado entre os meses de junho e novembro. No ano anterior, 97% dos alunos tiveram suas expectativas atendidas e 90% manifestaram-se satisfeitas ou muito satisfeitas com o conteúdo ministrado e o corpo docente. Em 2010 os módulos atenderam às expectativas de 90% dos alunos e obtiveram um grau de aprovação do conteúdo ministrado e do corpo docente superior a 94%. As avaliações do curso retrataram o resultado positivo da edição.



### ***Curso Ferramentas de Gestão Rio de Janeiro***

Retomando a parceria estabelecida em 2008 com o Instituto Coca Cola Brasil, em 2010, o GIFE ofereceu o curso Ferramentas de Gestão no Rio de Janeiro. De agosto a novembro, foram capacitados 72 alunos distribuídos em 5 módulos independentes. A partir da avaliação realizada, o curso atendeu às expectativas de 84% dos alunos e obteve um grau de aprovação do conteúdo ministrado e corpo docente de quase 90%.

### ***Curso Ferramentas de Gestão in company***

O GIFE oferece o curso [Ferramentas de Gestão](#) também na modalidade IN COMPANY. Neste ano, foram realizados três cursos de formação, atendendo às necessidades específicas da organização:

### ***Curso Ferramentas de Gestão in company – Grupo Maggi***

Em janeiro, o Grupo Maggi, que atua na área social por meio da Fundação André Maggi, com programas de Apoio à Criança e ao Adolescente, Redução de pobreza e Combate à fome, contratou o módulo “Cenário Social e Legislação para o Terceiro Setor”. O módulo, lecionado por Andre Degenszajn, gerente de conhecimento do GIFE e pela advogada especialista em terceiro setor, Erika Bechara, capacitou oito funcionários da fundação e da empresa, como parte de uma jornada de formação que envolveu outras atividades paralelas realizadas por outras organizações. O curso obteve 100% de satisfação.

### ***Curso Ferramentas de Gestão in company – A.I.S. Gota de Leite***

Em setembro, a Assistência à Infância de Santos - Gota de Leite, instituição voltada ao atendimento de crianças carentes da Cidade de Santos, contratou o módulo “Planejamento Estratégico”. Ministrado pelo consultor Antônio Luiz de Paula e Silva, gerente de planejamento e formação do Instituto Fonte, o módulo capacitou ao todo nove colaboradores da organização, entre presidente, conselheiros e alguns funcionários. A parceria foi extremamente positiva e os resultados das avaliações retrataram a satisfação dos participantes.

### ***Curso Ferramentas de Gestão in company – Fundação ArcelorMittal Brasil***

Em outubro, a Fundação ArcelorMittal Brasil, associada ao GIFE desde 2001, que tem como foco educação básica, meio ambiente e saúde, contratou 6 módulos do curso Ferramentas de Gestão para ser realizado para seus funcionários. O módulo “Cenário Social e Legislação para o Terceiro Setor”, foi ministrado pelo consultor Andre Degenszajn e pelo advogado especialista em terceiro setor, Eduardo Szazi, no mês de outubro. Já no mês de novembro, a consultora Rosana Kisil, lecionou o módulo “Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais”. As avaliações do curso indicaram a aprovação média de 96% dos participantes. Os 4 módulos restantes serão realizados em 2011.

### ***Cursos Avançados***

Consolidado o curso Ferramentas de Gestão, que trabalha as ferramentas básicas para uma gestão mais eficiente, o GIFE passou em 2010 a oferecer cursos avançados, voltados para os líderes e tomadores de decisão de seus associados e das organizações da sociedade civil em geral.

### ***Curso de Governança para Fundações e Institutos Empresariais***

Em parceria com o IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, o GIFE realizou em outubro a primeira edição do Curso de Governança para Fundações e Institutos Empresariais, capacitando 22 pessoas. Além de temas relacionados às boas práticas de governança, abordados por Arnaldo Rezende (Fundação FEAC), Eduardo Szazi (Szazi Bechara Advogados), Eleno Gonçalves (GIFE) e Armando Matioli (mapsandmatrics), o curso trouxe estudos de casos, apresentados por Sérgio Mindlin (Fundação Telefônica) e Nivaldo Marcusso (Fundação Bradesco). A avaliação dos participantes foi positiva, atendendo às expectativas de 87% dos participantes. Os desafios com relação à realização do curso referem-se principalmente à composição heterogênea dos participantes.

### ***Planejamento dos cursos em 2011***

Em 2011, o GIFE pretende ampliar a sua oferta de curso, incorporando novos temas e, principalmente, expandindo o curso Ferramentas de Gestão para outras cidades nas regiões sul e nordeste. No intuito de promover cursos visando públicos distintos, o GIFE irá desenvolver oportunidades de formação em temas específicos para públicos com perfil mais avançado, seguindo a experiência inaugurada com o Curso de Governança para Institutos e Fundações Empresariais.

## Eventos

Nesta seção estão descritos os eventos realizados pelo GIFE com o intuito de difundir ou gerar conhecimento sobre temas ligados ao investimento social privado. Esses encontros são realizados em diferentes formatos, privilegiando por vezes a transmissão de conhecimento específico e, em outros casos, o diálogo mais horizontal voltado à troca de experiências e informação. Grande parte dos eventos organizados é exclusivo para associados, como os painéis temáticos, mas o GIFE tem a intenção de ampliar a oferta de encontros abertos ao público, possibilitando a interação de associados e outros públicos interessados.

### *Painel temático de Educação Ambiental*

Realizado no dia 10 de março, em parceria com o Instituto Estre e apoio da Philips, o primeiro Painel Temático de Educação Ambiental contou com a participação de 27 associados. O painel teve como objetivo alinhar os conceitos de educação ligada ao desenvolvimento sustentável entre as organizações associadas, além de debater o papel do Investimento Social Privado e os desafios enfrentados pela Rede GIFE ao trabalhar com o tema. Para isso, estiveram presentes o professor Marcos Sorrentino, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da USP, e Rachel Trajber, coordenadora-geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação.



### *Encontro com Steve Gunderson*

O GIFE promoveu, no dia 25 de outubro, uma reunião de associados com Steve Gunderson, Presidente do Council on Foundations (correlato do GIFE nos EUA), sob o tema "*Trends and Challenges for Philanthropy in the 21st Century*". O debate, realizado em inglês sem tradução simultânea, reuniu cerca de 20 pessoas interessadas em refletir sobre os desafios à filantropia global, a partir da perspectiva da principal liderança de um dos mais importantes centros de filantropia no mundo. Com esse encontro, o GIFE buscou propiciar

aos associados um espaço informal de debate e oportunidade de relacionamento com uma destacada figura do mundo do ISP.

#### *4º Encontro - Série de encontros para a construção da Visão ISP 2020*

A construção da **Visão ISP 2020** foi um processo iniciado no dia 27 de maio de 2009 que culminou no lançamento da Visão em 8 de abril de 2010, durante o 6º Congresso GIFE sobre Investimento Social Privado, realizado no Rio de Janeiro.

Com o objetivo de ser uma plataforma com diretrizes estratégicas e linhas de ação que nortearão a atuação do GIFE e do setor de investimento social privado na próxima década, a construção da Visão foi conduzida de forma participativa com a rede GIFE e com contribuições de atores relevantes do setor.

O processo de construção foi composto de quatro reuniões com associados GIFE, sendo que as três primeiras ocorreram em 2009. O último encontro, que teve lugar na Fundação Telefônica, em São Paulo, no dia 2 de março de 2010, teve como objetivo apresentar uma proposta do mapa da visão e validar o conjunto de indicadores e linhas de ação. Participaram do encontro cerca de 40 associados, muitos dos quais já vinham acompanhando o processo nas reuniões anteriores.

#### *Debate sobre reforma da Lei Rouanet*

O GIFE realizou em 21 de maio, na CCR, debate para discutir as perspectivas de reforma da Lei Rouanet. Para isso, contou com a participação de advogados dos escritórios Cesnik Quintino e Salinas Advogados e Szazi Bechara Advogados. O intuito da reunião foi informar os associados GIFE sobre os termos da reforma em trâmite no Congresso e o potencial impacto gerado na utilização dos incentivos para a área de cultura por parte dos investidores.

#### *VII Encontro de Fundações da CPLP*

Em parceria com o Centro Português de Fundações e a Fundação Roberto Marinho, o GIFE promoveu o VII Encontro de Fundações da Comunidade de Língua Portuguesa. O evento, realizado anualmente, teve sua sétima edição entre 12 e 16 de setembro, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Trazendo o tema Diversidade para a Transformação: o papel das Fundações no desenvolvimento social, o encontro reuniu aproximadamente 100 representantes de institutos e fundações de todos os países pertencentes à comunidade de língua portuguesa, proporcionando espaços de relacionamento e troca de experiências entre líderes destas organizações.

Além de mesas de apresentação de conteúdo e discussão, o evento promoveu uma dinâmica que analisou o contexto de atuação das fundações e institutos da CPLP, uma das sessões mais bem avaliadas do evento, considerada "muito satisfatória" em 60% das avaliações. O encontro, de forma geral, atendeu às expectativas da maioria dos participantes (77%).



## Publicações

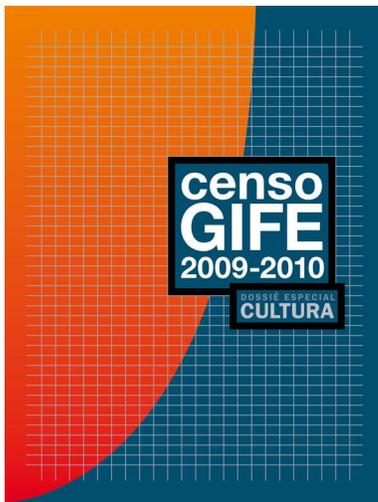
### Censo GIFE 2009-2010

Dando continuidade ao processo de construção do Censo GIFE 2009-2010 iniciado em 2009, o GIFE, em parceria com o Itaú Cultural e apoio técnico do IBOPE e do Instituto Paulo Montenegro, concluiu em fevereiro a coleta de dados de 102 organizações da Rede GIFE, que foram apresentados de forma preliminar no 6º Congresso GIFE, no mês de abril. Além de dados gerais, a 5ª edição do Censo fornece informações específicas sobre o investimento da Rede GIFE em cultura.

Ao longo do ano trabalhou-se na consolidação e análise dos dados. A publicação do Censo GIFE 2009-2010, fruto desse trabalho, foi lançada em novembro, no Itaú Cultural, em São Paulo. O evento de lançamento recebeu aproximadamente 50 convidados. As apresentações dos dados gerais e específicos de cultura, conduzidas por Ana Lima (Instituto Paulo Montenegro) e Andre Degenszajn (GIFE), foram seguidas de debates, que contaram com a participação de Anna Peliano (IPEA), Eduardo Saron (Instituto Itaú Cultural) e João Leiva (J. Leiva).

A publicação está disponível em formato impresso (tiragem de 1000 exemplares) e eletrônico (em pdf), acessível pelo site do GIFE.

O Censo é o principal mapeamento sobre investimento social no Brasil. Sua 5ª edição foi patrocinada pelo Itaú Cultural, Petrobrás, Fundação Vale e Oi Futuro. Em 2011, os dados serão disponibilizados para consulta em uma plataforma online.



### Desenvolvimento Local e Fundações Comunitárias em Áreas Urbanas: desafios e oportunidades

A publicação *Desenvolvimento Local e Fundações Comunitárias em Áreas Urbanas: desafios e oportunidades* é produto de um encontro que reuniu 16 convidados especialistas em fundações comunitárias e desenvolvimento local, em outubro de 2009. O evento, promovido pelo GIFE e Fundação Tide Setúbal, colocou em discussão questões relacionadas ao conceito de desenvolvimento local, ao papel das organizações sociais, do poder público e da iniciativa privada na promoção do desenvolvimento local, à governança territorial, à origem e o papel específico das fundações comunitárias e à legislação brasileira para esta categoria de organizações.

O conteúdo produzido está registrado nesta publicação, lançada em março de 2010 e disponível no site do GIFE.



## Aliança Capoava

A publicação "Responsabilidade Social Empresarial: Por que o guarda-chuva ficou pequeno?" é produto de uma série de articulações promovidas pela Aliança Capoava, em torno da temática da RSE. A Aliança, composta por GIFE, Instituto Ethos, Fundação Avina e Ashoka-Brasil, foi criada em 2002 e tem como missão "criar uma mitica positiva e animadora pela construção e fortalecimento de parcerias e alianças entre as lideranças e organizações da sociedade civil e do setor empresarial, em busca de maior impacto em suas ações para o desenvolvimento sustentável".

Durante os anos de 2007 e 2008, a Aliança Capoava promoveu três encontros com líderes de diversas organizações da sociedade civil para aprofundar questões relacionadas à Responsabilidade Social Corporativa. Durante os encontros, os participantes discutiram conceitos, práticas, desafios e oportunidades, papéis, tendências e agendas de trabalho em comum. Os resultados destas discussões estão registrados na publicação, redigida por Cristina Fedato e Elidia Novaes, e lançada em formato eletrônico em 2010.



## Projetos

### Programa de Formação em Investimento Social Privado dos consultores do SESI

Com o objetivo de qualificar e preparar os consultores do SESI, para que possam promover o Investimento Social Privado junto aos seus parceiros, no mês de junho deu-se início às atividades do Programa de Formação, resultado de uma parceria entre o SESI e o GIFE.

Seguindo a metodologia firmada na parceria (combinação de encontros presenciais e tele-oficinas via sistema SESI), foram realizadas 5 tele-conferências entre os meses de junho e dezembro.

A média de participação foi de 68 consultores por módulo, representando todos os estados da federação. Os módulos presenciais estão previstos para acontecer no primeiro semestre de 2011.

## Teleconferências

### 1- Apresentação do Projeto e Cenário Social

A primeira tele-conferência foi realizada no dia 9 de junho, das 15hs às 17hs, e foi composta por dois momentos: apresentação do projeto – conduzida por Alex Mansur Mattos (Gerente Executivo da Unidade de Responsabilidade Social Empresarial, SESI-DN); e cenário social – conduzida por Fernando Rossetti (Secretário-Executivo, GIFE).

### 2- Legislação para o Terceiro Setor

A segunda tele-conferência foi realizada no dia 22 de junho, das 9h30 às 12h30, conduzida por Eduardo Szazi, advogado especializado em terceiro setor.

### 3- Sustentabilidade e Mobilização de Recursos

A terceira tele-conferência foi realizada no dia 15 de julho, das 9h30 às 12h30, conduzida por Marcelo Estraviz, consultor de desenvolvimento institucional e presidente da Associação Brasileira de Captadores de Recursos – ABCR.

### 4- Comunicação e marketing para OSC

A quarta tele-conferência foi realizada no dia 18 de agosto, das 15h00 às 18h00, pelo consultor Judi Cavalcante, jornalista graduado pela PUC/SP e especialista em gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas pela ECA/USP.

### 5- Diálogos e engajamento

A quinta tele-conferência foi realizada no dia 14 de dezembro de 2010, das 09h30 às 12h30, conduzida pela consultora Anna Penido, oficial do UNICEF no Brasil, líder Avina e fellow da Ashoka Empreendedores Sociais.

### O projeto terá continuidade no próximo ano e estão previstos:

- 6º teleconferência – “Práticas de Investimento Social Privado”
- 1º Workshop presencial – “Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais e Planejamento Estratégico”
- 2º Workshop presencial – Casos práticos e fechamento do projeto
- Elaboração da Cartilha SESI/ GIFE

## Comunicação

### Plano de Comunicação e Marketing

No final de 2010, com aprovação do Conselho de Governança, a área de comunicação deu início ao desenvolvimento de um plano de comunicação e marketing para o GIFE. O Plano tem como objetivo fortalecer a marca e a causa do GIFE, promovendo o conceito investimento social privado; oferecendo suporte ao processo de prospecção e posicionando a marca GIFE frente aos principais públicos de interesse. Integrar todo o composto de marketing será um dos grandes desafios.

A agência de comunicação contratada para auxiliar o desenvolvimento do Plano foi a REPENSE Comunicação. A previsão é que em setembro de 2011, o GIFE tenha construído o posicionamento da marca e que a identidade visual possivelmente sofra algumas alterações.

### Mídias

#### Redes Sociais

Com as redes sociais cada vez mais presentes e influentes na rotina das pessoas e das organizações, o GIFE criou um perfil no twitter (@GIFE) e no site de relacionamento facebook.

O twitter serviu para o GIFE como mais um canal de disseminação de informação e conteúdo. Diariamente são postados vídeos, matérias, entrevistas, divulgação de cursos e eventos com foco em terceiro setor, investimento social e sustentabilidade. O Facebook, além de cumprir uma função similar ao twitter, também são divulgadas fotos dos principais encontros que o GIFE realiza.

O GIFE encerrou o ano de 2010 com mais de 1.400 seguidores no twitter e mais de 110 "curtidores" no facebook.

#### Portal GIFE

Com uma média mensal de 42 mil visitantes únicos, o site do GIFE a presentou um pequeno recuo na audiência diária (20%). A explicação para a diminuição se concentra em dois pontos chaves: mailing e envio de produtos de comunicação.

Depois de uma mudança de sistema em no mailing da organização, as informações de algumas pessoas cadastradas foram perdidas (de 18 mil usuários, a lista passou a ter pouco menos de 15 mil). Assim, cerca de 3 mil pessoas deixaram de receber informações sobre notícias e serviços no campo social. Em segundo ponto, somado ao problema anterior, a mudança no envio de nossos informativos fez com que elas fossem consideradas lixo eletrônico, prejudicando ainda mais a audiência do site.

Com a solução dos problemas de envio e o aumento do número de cadastros, a audiência do site começou a voltar ao mesmo patamar alcançado em 2009, de 60 mil visitantes únicos mensais.

**Conteúdo Editorial** – No ano em que completou 14 anos de existência o boletim semanal redeGIFE é responsável por 45% das visitas ao Portal GIFE. Com artigos e reportagens que abrangem os mais diferentes temas voltados à área social, ele também é a fonte da newsletter homônima enviada a 16 mil pessoas da área social.

A cobertura jornalística dos maiores eventos sobre Sustentabilidade, em especial, o Investimento Social Privado, seja no Brasil ou no exterior, ampliaram a visibilidade do GIFE como difusor de notícias sobre terceiro setor e da interface entre o setor privado e as políticas públicas na área social.

**Alliance Brasil** - A publicação online do conteúdo da revista trimestral inglesa Alliance é exclusiva do GIFE e enfoca as últimas tendências e acontecimentos sobre a filantropia internacional. Nos artigos e reportagens publicados, é possível encontrar análises críticas e aprofundadas a respeito dos desafios enfrentados por financiadores e financiados, a partir de uma perspectiva global. <http://www.gife.org.br/alliancebrasil>

**Serviço** - A maior publicidade da Editoria Oportunidade, cujo objetivo é dar visibilidade a oportunidades de trabalho no terceiro setor - sejam elas em organizações sociais, institutos, fundações ou empresas -, iniciada em 2006 em nossas newsletters, manteve a sessão em destaque. Todo mês, pelo menos, 60 novos anúncios são publicados gratuitamente no portal. A coluna é responsável por 29% de toda a audiência do site.

#### **Assessoria de Imprensa**

Em 2010, o GIFE foi fonte de 196 reportagens, sendo que 55 delas foram publicadas em veículos impressos de circulação nacional. Todas elas Não foram computadas na contagem inserções em blogs ou informativos de organizações sociais. Para isso, será feito um levantamento de relevância dos espaços virtuais, em 2011, para que inserções nesses blogs sejam computadas qualitativamente, tal como quantitativamente.

## Congresso GIFE

### 6º Congresso GIFE sobre Investimento Social Privado

Com o tema “Visões para 2020”, o GIFE reuniu cerca de 800 lideranças nacionais e internacionais ligadas ao campo social entre os dias 8 e 9 de abril de 2010, na capital fluminense. O evento apresentou quais serão os rumos a serem seguidos pelo setor pela próxima década.

Com uma ampla programação, 56 palestrantes debateram temas distribuídos em 12 mesas, 2 plenárias e 1 “juízo”. Várias atividades paralelas, realizadas pelo GIFE e parceiros, complementaram o evento. Além dos espaços de diálogo, o GIFE ofereceu um jantar cultural, realizado no Museu da Arte Moderna, com show do Monobloco.



### Conteúdos Abordados

Alguns dos conteúdos abordados foram: Erros e fracassos do ISP, equidade racial; marco regulatório, educação, ISP nas pequenas e médias empresas, juventude, governança de fundações empresariais, inovação e risco no ISP, avaliação de projetos, relacionamento entre investidores, ONGs

e comunidades, mudanças climáticas, captação recursos internacionais, impactos do ISP no Brasil e o *Keynote Speech* apresentado por Barry Gaberman (Global Fund for Community Foundations).



### Público e Satisfação

Apesar das fortes chuvas que castigaram a cidade do Rio de Janeiro nesse período, o 6º Congresso GIFE sobre Investimento Social Privado teve o maior público, reuniu cerca de 800 participantes.



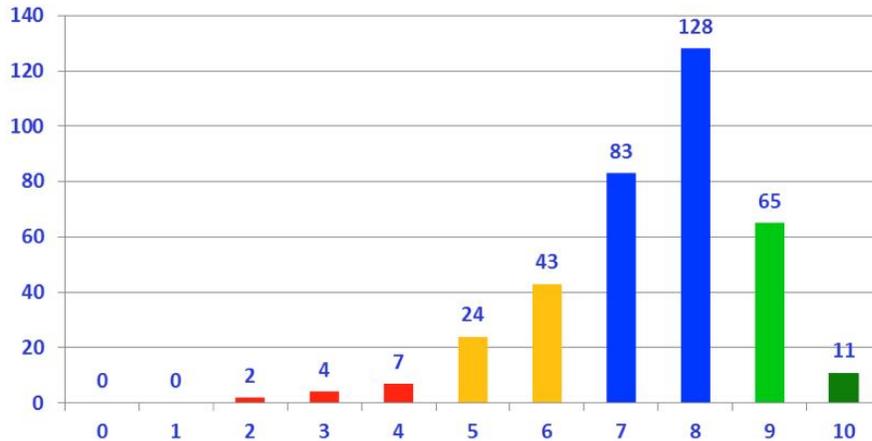
### Mídia

- 75 jornalistas credenciados (64 presentes)
- 8 releases, 1 nota dirigida e 1 aviso de pauta
- 8 parcerias de divulgação
- 128 inserções na mídia, sendo 18 delas em veículos de circulação nacional

## Avaliação

Para a maior parte dos congressistas que responderam à avaliação, numa escala

de 0 a 10, a nota geral para o evento foi "8" (considerando organização, conteúdo, preço, formato).



## Orçamento

Para a realização do 6º Congresso, foram arrecadados R\$1.985.000,00 através de cotas de patrocínio, além de R\$505.815,00 por meio das inscrições dos participantes.

A receita gerada entre o total de arrecadação, R\$2.490.815,00, e o total de despesas, R\$1.924.813,00 foi de R\$566.002,00.

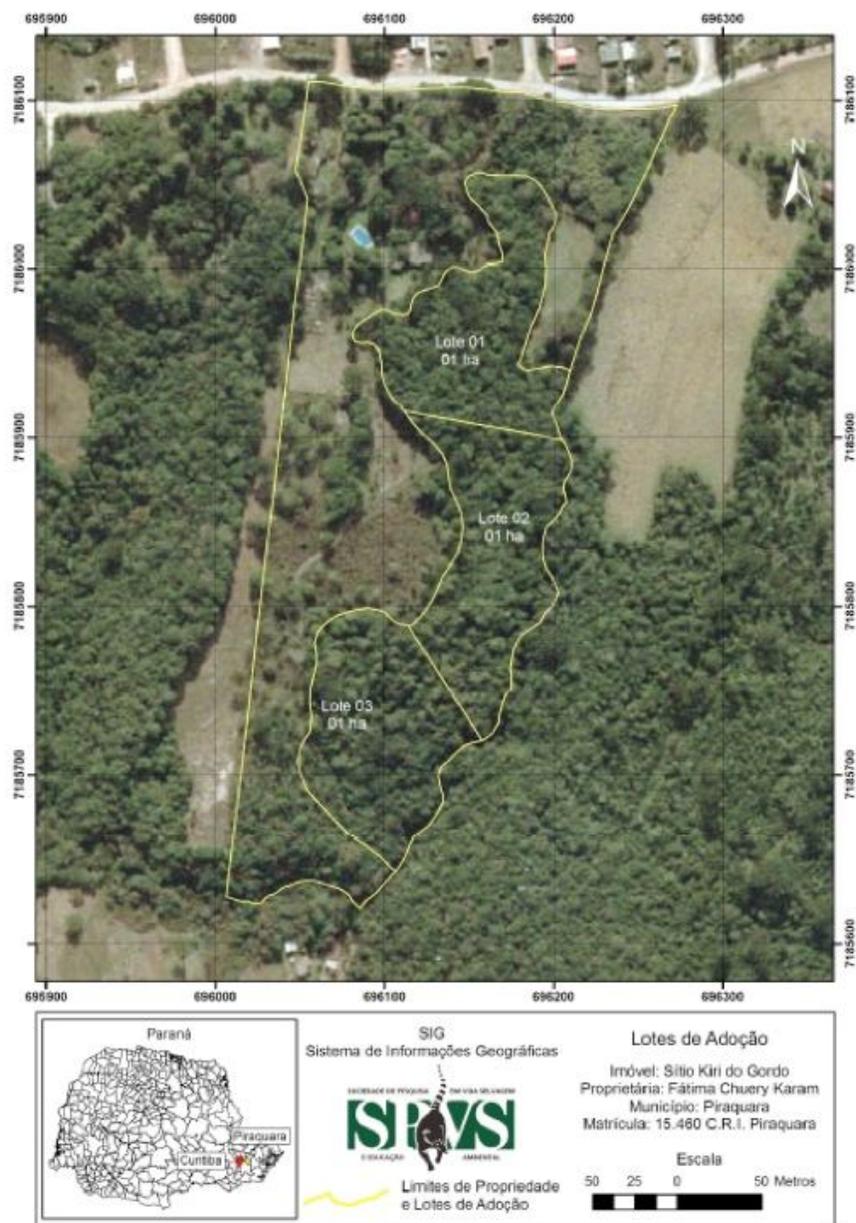
## Neutralização de Carbono

O Grupo Boticário realizou a compensação dos gases de efeito estufa emitidos no evento que contabilizou um total de 57tCO<sub>2</sub>e emitidos para a atmosfera.

A compensação dessas emissões foi realizada por meio da adoção de 1 hectare de floresta de Araucária, no município de Tijucas do Sul, estado do Paraná.

O levantamento de informações para o cálculo das emissões envolveu os participantes do evento, fornecedores e equipe da organização, se tornando inclusive, um estímulo à reflexão sobre a problemática de emissão de gases e a sua redução.

A compensação das emissões foi realizada por meio da adoção de uma área de Floresta com Araucária, do Programa de Desmatamento Evitado da SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental). A área adotada, de 1 hectare, fica localizada no município de Piraquara, no Paraná.



## Visão ISP 2020

A questão subjacente ao investimento social privado brasileiro é como continuar a desenvolver e profissionalizar o setor e, ao mesmo tempo, disponibilizar novos recursos para milhares de OSC – criadas e sustentadas nos últimos 20 anos por fontes que, ou estão saindo do país, ou estão reorientando suas práticas.

Em 2009, o GIFE construiu um processo de planejamento participativo com os líderes da sua rede, para traçar uma visão de dez anos para o investimento do setor social privado no Brasil. Os principais resultados foram apresentados no 6.º Congresso do GIFE sobre Investimento Social Privado – Visões de 2020, no Rio, na primeira semana de Abril de 2010.

Com a participação de 800 pessoas no encontro, um dos maiores da sociedade civil organizada brasileira, a apresentação da Visão GIFE do Investimento Social Privado em 2020 lançou em três eixos de desenvolvimento para o setor, ou objetivos principais:

- Relevância e Legitimidade
- Abrangência de Atuação
- Diversidade do Investimento Social

O primeiro eixo relaciona-se com as atividades mais tradicionais de uma associação de fundações (como o GIFE) ou de organização de apoio ao investimento social (como o IDIS). Para construir a legitimidade e relevância para as práticas de investimento social na sociedade, o setor deve melhorar a sua governança e modelos de gestão, articular as suas ações com outros atores sociais no campo, medir o impacto dos seus diversos programas e comunicar estas atividades de forma clara a todas as partes interessadas.

O segundo eixo relaciona-se com a presente concentração do investimento social no Brasil em algumas áreas temáticas – como a educação, cultura e juventude – e em regiões específicas do país, geralmente mais próximas das zonas onde a riqueza é produzida – como São Paulo e o Rio –, do que das regiões onde é mais necessária, como o Norte e Nordeste.

A concentração temática e geográfica do investimento social no Brasil deve-se em grande medida ao predomínio da filantropia empresarial no país. Isto acontece devido ao quadro legal que oferece mais incentivos a estas empresas e ao fato de que a maioria das empresas brasileiras ainda são dirigidas pelas famílias fundadoras – tendendo por isso a aplicar o seu investimento social através da empresa e não de uma fundação ou instituto familiar.

A filantropia empresarial, mesmo a mais sofisticada e orientada para a justiça social, tem um limite muito palpável: a marca. É raro uma empresa envolver-se em causas polêmicas ou em ações sociais que possam gerar conflito. Assim, a tendência principal é investir em campos consensuais, como a educação e a cultura, em vez de temas potencialmente mais arriscados, como os direitos humanos, o controle de corrupção ou a reforma agrária.

Nos últimos vinte anos, as ONGs envolvidas em questões mais polêmicas foram financiadas tanto pelo governo, como pela cooperação internacional – que, como acima se demonstrou, está se retirando do país. Hoje, há muito poucos recursos disponíveis para organizações de controle social em qualquer área. Assim, é grande e estrutural o desafio de sustentabilidade para as organizações da sociedade civil no Brasil, especialmente entre

as que lidam com questões mais complexas da justiça social e desenvolvem o seu trabalho em regiões onde os resultados do investimento têm menor visibilidade.

A principal solução, portanto, é fomentar a diversificação de organizações doadoras. O Brasil possui algumas das mais interessantes e inovadoras experiências empresariais de investimento social em todo o mundo – e deve continuar a desenvolver este domínio, que vem contribuindo significativamente para a qualificação de determinadas políticas públicas, especialmente em educação. Mas só um setor mais diversificado, com novas fundações familiares, comunitárias e independentes, poderá disponibilizar recursos para outras questões sociais e regiões.

Esta diversificação da filantropia já foi estimulada pelo surgimento de fundações familiares e pela criação de alguns fundos temáticos independentes, que investem em projetos que vão dos direitos humanos, às relações de gênero e raça. O primeiro fenômeno tem a ver com o rápido desenvolvimento das empresas brasileiras, que estão se globalizando e entrando no mercado bolsista nacional e internacional. Recentemente, uma das principais indústrias de cosméticos do Brasil entrou na bolsa, e os seus três proprietários subiram ao *ranking* de multimilionários. Passado um ano, dois deles criaram as suas próprias fundações familiares.

A estratégia de retirada do Brasil da Fundação Kellogg é deixar um fundo patrimonial (*endowment*) de vários milhões para financiar ONG com programas ligados às relações raciais. A Fundação Kellogg está também envolvida em parcerias com as fundações Ford, Oak e AVINA no recém-criado Fundo de Direitos Humanos do Brasil – também com uma estratégia de longo prazo de criação de fundo patrimonial.

A aprovação de nova legislação para a constituição desses fundos patrimoniais – mecanismos mais sustentáveis e perenes de financiamento das OSC – poderá ter um efeito muito significativo na diversificação do investimento social no Brasil, atualmente dependente de orçamentos e dos procedimentos de captação anuais. Há também a necessidade de uma revisão e qualificação das presentes práticas de financiamento das organizações da sociedade civil pelo Estado.

Se nos próximos dez anos o Brasil for capaz de implementar ações para alcançar estes três objetivos gerais, em 2020 poderá ter um setor de investimento social privado mais relevante e mais legítimo, que abrange diversos temas, regiões e públicos, formado por um conjunto sustentável e diversificado de organizações.